



CETIP S.A. – Mercados Organizados

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas em
31 de março de 2014

Segurança que
move o mercado

cetip 

 **IBRX 50**

 **SMLL**

 **IGC**

IBOVESPA 

 **CTIP3
NOVO
MERCADO**
BVMF-BOVESPA

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Conteúdo

Comentários de desempenho	3-12
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas	13-14
Balanços patrimoniais	15
Demonstrações do resultado	16
Demonstrações do resultado abrangente	17
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	18
Demonstrações dos fluxos de caixa	19
Demonstrações do valor adicionado	20
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	21-59

Comentários de desempenho

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações intermediárias da CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” ou “Companhia”), relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2014, acompanhadas do respectivo relatório dos auditores independentes.

Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de reais, com base em informações financeiras individuais preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Informações adicionais sobre o desempenho operacional e financeiro da Companhia estão disponíveis na internet (www.cetip.com/ri).

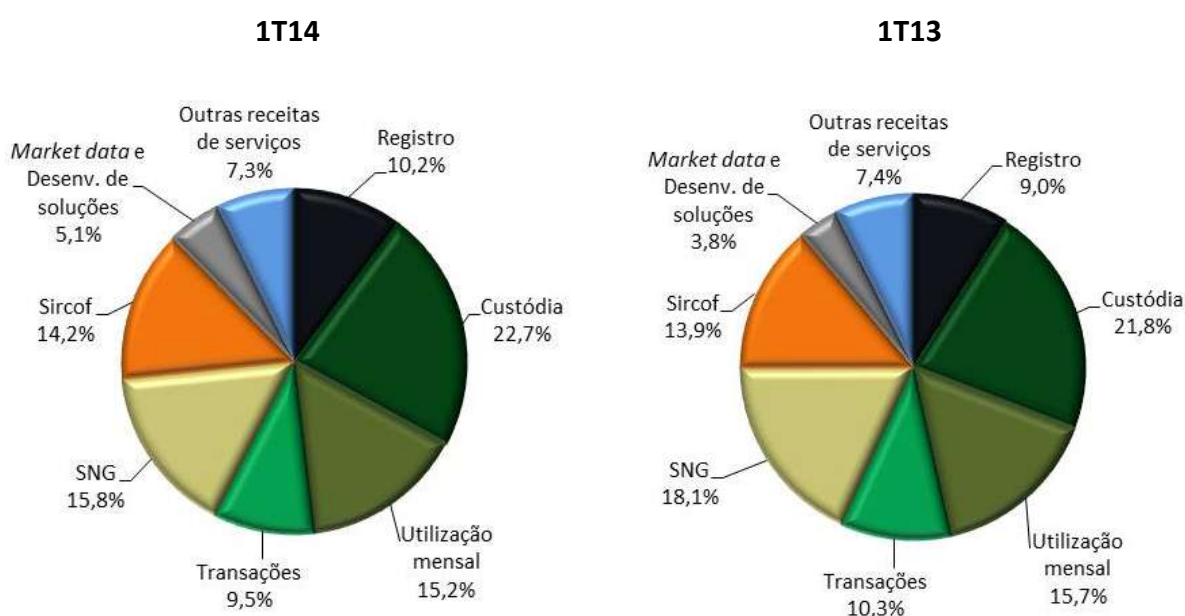
ANÁLISE DOS RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL

(R\$ milhões)	1T14	1T13	Varição
Receita bruta de serviços	287,6	244,5	17,6%
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	185,8	156,2	18,9%
Registro	29,4	22,1	33,1%
Custódia	65,2	53,3	22,2%
Utilização mensal	43,7	38,4	13,7%
Transações	27,2	25,2	7,8%
Outras receitas de serviços	20,4	17,2	18,9%
Unidade de Financiamentos	101,7	88,2	15,3%
SNG	45,5	44,3	2,6%
Sircof	40,8	34,0	20,0%
Market data e Desenvolvimento de soluções	14,6	9,3	56,4%
Outras receitas de serviços	0,9	0,6	53,4%
Deduções	(48,4)	(37,5)	29,0%
Receita líquida de serviços	239,2	207,0	15,6%

A receita operacional bruta da CETIP totalizou R\$287,6 milhões no primeiro trimestre de 2014 (1T14), 17,6% superior ao primeiro trimestre de 2013 (1T13), sendo que a receita operacional líquida somou R\$239,2 milhões. A expansão na receita operacional bruta foi influenciada pelo aumento de 18,9% na receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários, que atingiu R\$185,8 milhões no 1T14, e pelo aumento de 15,3% na receita bruta da Unidade de Financiamentos, que somou R\$101,7 milhões no período. A Unidade de Títulos e Valores Mobiliários respondeu por 64,6% do total da receita operacional bruta do período, enquanto a Unidade de Financiamentos respondeu por 35,4%.

Os gráficos abaixo apresentam a participação relativa das principais receitas que compõem a receita operacional bruta da CETIP:



Unidade de Títulos e Valores Mobiliários

A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários totalizou R\$185,8 milhões no 1T14, sendo composta: i) 35,1% pelas receitas de custódia; ii) 23,5% pelas receitas de utilização mensal; iii) 15,8% pelas receitas de registro; iv) 14,6% pelas receitas de transações; e v) 11,0% por outras receitas de serviços.

Receita de Registro – A receita de registro totalizou R\$29,4 milhões no 1T14, aumento de 33,1% quando comparada ao 1T13, crescimento este explicado pela evolução das receitas de registro de instrumentos de renda fixa (+27,7%), de derivativos (+60,7%) e de outros serviços de registro (+7,3%). O crescimento da receita de registro de renda fixa foi influenciado pelos aumentos em praticamente todas as linhas que compõem esta receita, com exceção da leve queda de 3,8% no registro de Letras Financeiras. Já o desempenho da receita de registro de derivativos de balcão foi influenciado, principalmente, pelos aumentos de 113,8% na receita de registro de *swaps*, representando 43,4% da receita total de registro de derivativos, e de 42,3% na receita de registro de contratos a termo. A receita proveniente de outros serviços de registro contribuiu com R\$3,1 milhões para a receita total de registro, aumento de 7,3% em relação ao 1T13, dos quais a maior contribuição veio da receita de pré-registro, que atingiu R\$2,4 milhões, aumento de 34,4% comparado ao 1T13.

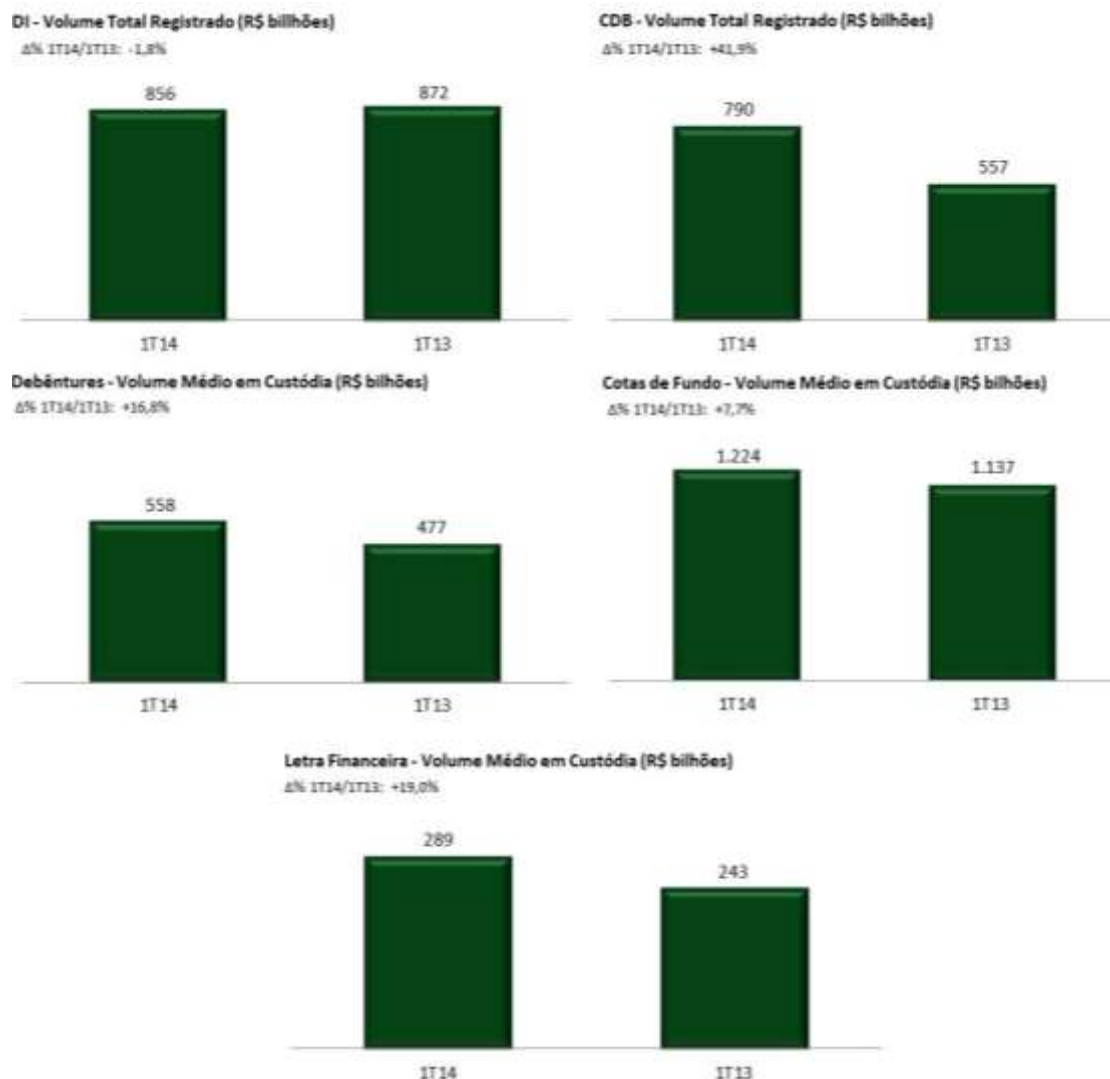
Receita de Custódia – A receita de custódia totalizou R\$65,2 milhões no 1T14, crescimento de 22,2% em relação ao 1T13, com aumentos robustos em todos os instrumentos que compõem esta receita, sendo: i) debêntures (+14,6%), que representaram 37,4% da receita total de custódia no 1T14, totalizando R\$24,4 milhões; ii) Letras Financeiras (+19,9%), com receita de R\$13,7 milhões, correspondendo a 21,0% do total das receitas de custódia; iii) derivativos de balcão (+47,5%), cuja receita totalizou R\$11,2 milhões no 1T14, respondendo por 17,1% do total das receitas de custódia, com destaque para as operações de contratos a termo; e iv) cotas de fundos de investimento, com receita de R\$6,0 milhões (+10,5%), respondendo por 9,2% da receita total de custódia. A manutenção de comitentes contribui com receitas de R\$5,9 milhões, e outros ativos em custódia contribuem com R\$4,0 milhões.

Receita de Utilização Mensal – A receita de utilização mensal atingiu R\$43,7 milhões no 1T14, crescimento de 13,7% sobre a receita registrada no 1T13, em função: (i) da ampliação de 7,2% na margem média por participante, que avançou de R\$1.129 no 1T13 para R\$1.209 no 1T14, reflexo principalmente do reajuste anual de preços pelo IGP-M no início de 2014; e (ii) do aumento de 6,1% na quantidade média de participantes, classificados principalmente nos segmentos 1 e 2.

Receita de Transações – A receita de transações somou R\$27,2 milhões no 1T14, aumento de 7,8% quando comparada ao 1T13, influenciada pelo crescimento de 12,4% no volume de transações processadas, reflexo do aumento dos ativos sob custódia e das atividades de depositária realizadas pela CETIP, compensando a queda de 4,1% na margem média por transação, resultado da mudança do mix de horário de registro de transações para faixas mais baratas, efeito este mais do que suficiente para compensar o reajuste anual de preços pelo IGP-M acumulado.

Outras Receitas de serviços – Outras receitas de serviços da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários somaram R\$20,4 milhões no 1T14, aumento de 18,9% em relação ao 1T13, contribuindo com 11,0% da receita bruta total da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários. Os serviços prestados para a CIP, principalmente o processamento de TEDs, responderam por 45,2% do total das outras receitas de serviços no período, enquanto as receitas advindas da plataforma de negociação Cetip | NET e de operações compromissadas e negociações definitivas responderam por 41,7% e os outros serviços prestados representaram 13,1% das outras receitas de serviços.

Os gráficos abaixo apresentam alguns dados de desempenho operacional dos principais ativos relacionados à Unidade de Títulos e Valores Mobiliários:



Unidade de Financiamentos

A receita operacional bruta da Unidade de Financiamentos totalizou R\$101,7 milhões no 1T14, provenientes: i) 44,7% do SNG; ii) 40,1% do Sircof; iii) 14,3% de *market data* e desenvolvimento de soluções; e iv) 0,9% de outras receitas de serviços.

SNG – A receita gerada pelo SNG totalizou R\$45,5 milhões no 1T14, com aumento de 2,6% quando comparada ao 1T13. O desempenho do SNG resultou dos seguintes fatores: i) redução de 2,9% na quantidade de veículos financiados, apesar do aumento de 6,6% na quantidade de veículos vendidos, fruto da queda de 3,5 p.p. na relação entre veículos financiados e veículos vendidos, que passou de 39,3% no 1T13 para 35,8% no 1T14; e ii) aumento de 5,5% no preço do SNG, resultado do reajuste anual de preços pelo IGP-M.

Sircof – A receita advinda do Sircof atingiu R\$40,8 milhões no 1T14, com crescimento de 20,0% em relação ao 1T13. O desempenho do Sircof foi influenciado pelos mesmos fatores que determinaram o resultado do SNG no período analisado e também: i) pelo crescimento de 3,6

p.p. na relação entre contratos registrados e o total de financiamentos (penetração do produto), de 58,4% no 1T13 para 62,0% no 1T14, em decorrência da variação de mix de estados que estão no Sircof e do crescimento de *market share* no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul; e (ii) pelo aumento real de preço no início de 2014.

Market data e desenvolvimento de soluções – As receitas de *market data* e desenvolvimento de soluções somaram R\$14,6 milhões no 1T14, 56,4% acima do 1T13, principalmente por conta do desempenho das receitas de *market data*, com destaque para o Cetip Performance I Potencial, que passou a gerar um fluxo maior de receitas a partir do 4T13, e da maior penetração dos produtos na base de clientes. A tabela abaixo detalha alguns dados de desempenho operacional relacionados à Unidade de Financiamentos:

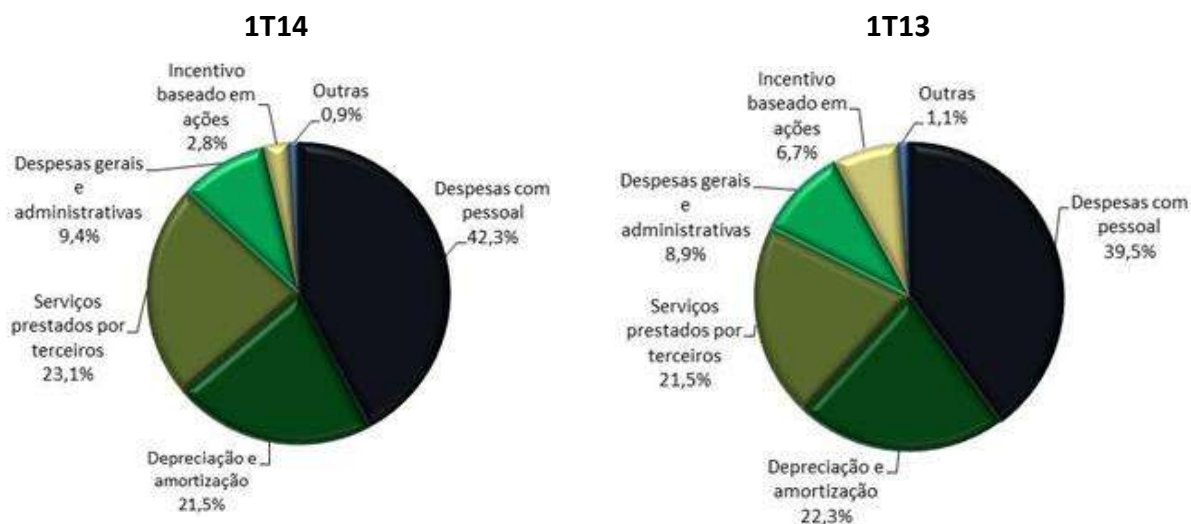
(milhares)

	1T14	1T13	Varição
SNG			
Quantidade de veículos vendidos	4.257	3.992	6,6%
Novos	1.222	1.221	0,1%
Usados	3.035	2.771	9,5%
Quantidade de veículos financiados	1.525	1.571	-2,9%
Novos	744	787	-5,5%
Usados	781	783	-0,3%
% Veículos Financiados / veículos vendidos	35,8%	39,3%	-3,5 p.p.
Sircof			
Inclusões de Contratos (Unidade)	946	918	3,1%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	62,0%	58,4%	3,6 p.p.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais líquidas somaram R\$93,3 milhões no 1T14, com crescimento de 15,1% em comparação ao 1T13, em decorrência dos avanços de 23,1%, 21,6% e 24,1%, respectivamente, em despesas de pessoal, incluindo as despesas com honorários do conselho e comitês de assessoramento (efeito de dissídios e aumento do quadro de funcionários), gerais e administrativas (aumento de verbas de publicidade) e serviços de terceiros (avanço das linhas de honorários de auditores, consultores e advogados e custos Fenaseg).

As outras receitas e despesas operacionais do 1T14 foram compostas da seguinte maneira: (i) 42,3% com pessoal (incluindo as despesas com honorários do conselho e comitês de assessoramento); (ii) 23,1% com serviços prestados por terceiros; e (iii) 9,4% em despesas gerais e administrativas. As despesas de depreciação e amortização totalizaram R\$20,1 milhões, em decorrência principalmente da amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) registrados por ocasião da aquisição da GRV Solutions. Já a despesa com incentivo baseado em ações totalizou R\$2,6 milhões no período.



Nota: Despesas com pessoal incluem honorários do conselho e comitês de assessoramento.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A despesa de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$40,4 milhões no 1T14, aumento de 20,5% quando comparada à despesa de R\$33,5 milhões registrada no 1T13, reflexo do crescimento do resultado da Companhia. A alíquota efetiva registrada no 1T14 foi de 28,8%, queda de 0,7 p.p. quando comparada ao 1T13. A amortização fiscal do ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundo da incorporação da Advent Depository e da GRV Solutions reduziu o desembolso de tributos em aproximadamente R\$17,7 milhões no 1T14.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

O bom desempenho operacional da Companhia também contribuiu positivamente para o avanço de 12,8% do EBITDA Ajustado¹, que atingiu R\$168,5 milhões no 1T14 ante os R\$149,4 milhões registrados no 1T13. A margem de EBITDA Ajustado atingiu 70,5%, 1,7 p.p. inferior à margem de 72,2% no 1T13.

O lucro líquido da CETIP atingiu R\$100,0 milhões (lucro básico por ação² de R\$0,3838 e lucro diluído por ação de R\$0,3829) no 1T14, crescimento de 24,9% na comparação com os R\$80,1 milhões do 1T13. A margem líquida atingiu 41,8%, 3,1 p.p. superior à margem de 38,7% registrada no 1T13.

¹ O EBITDA e o EBITDA Ajustado são medidas não contábeis elaboradas pela CETIP, conciliadas com suas demonstrações financeiras, observando as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. Essa base de mensuração exclui do EBITDA os efeitos das despesas com incentivo baseado em ações e do resultado de equivalência patrimonial, itens que não tem nenhum impacto sobre geração de caixa da Companhia. A CETIP divulga o EBITDA Ajustado porque utiliza esse indicador para medir o seu desempenho e por entender que o indicador ajustado proporciona uma visão mais adequada sobre o potencial de geração bruta de caixa da Companhia.

² O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A tabela abaixo detalha o cálculo do EBITDA e a reconciliação do EBITDA Ajustado da CETIP:

(R\$ milhões)	1T14	1T13	Variação
LUCRO LÍQUIDO	100,0	80,1	24,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social	40,4	33,5	20,5%
(+) Depreciação e amortização	20,1	18,1	11,0%
(-) Resultado financeiro	5,7	12,4	-54,0%
EBITDA	166,1	144,1	15,3%
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	2,6	5,4	-51,6%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	(0,1)	73,0%
EBITDA AJUSTADO	168,5	149,4	12,8%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	70,5%	72,2%	-1,7 p.p.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Em 25 de março de 2014, o Conselho de Administração da Cetip aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao 1T14, no montante de R\$ 20,8 milhões, equivalentes a R\$ 0,0800 brutos por ação, pagos em 9 de abril de 2014. Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 7 de maio de 2014, a distribuição adicional de R\$ 54,1 milhões (R\$ 0,2074 por ação) sob a forma de dividendos intermediários, a serem pagos em 8 de julho de 2014. Desta forma, a distribuição total de dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio relativos ao 1T14 atingirá R\$ 74,9 milhões, equivalentes a 75,0% do resultado do período.

ENDIVIDAMENTO

No encerramento do 1T14, a dívida bruta da CETIP de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros) totalizava R\$603,4 milhões e seu endividamento líquido era de R\$125,7 milhões. A relação dívida líquida sobre o EBITDA Ajustado (LTM) era de 0,2 vezes e o índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital) atingiu 6,6%, demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida da Companhia:

(R\$ milhões)	1T14	1T13	Varição
Debêntures emitidas	591,7	688,7	-14,1%
Preço de aquisição - parcelas a prazo	-	219,8	-
Empréstimos e arrendamentos financeiros	11,7	15,6	-25,1%
Dívida Bruta Total	603,4	924,1	-34,7%
Disponibilidades + aplicações financeiras livres*	(477,6)	(421,4)	13,3%
Dívida Líquida	125,7	502,7	-75,0%
Patrimônio líquido	1.778,8	1.508,3	17,9%
Total do Capital	1.904,5	2.011,0	-5,3%
EBITDA (12 meses)	651,0	555,3	17,2%
EBITDA Ajustado (12 meses)	668,3	583,1	14,6%
Dívida Líquida / EBITDA	0,2X	0,9X	-0,7X
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,2X	0,9X	-0,7X
Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/Total do Capital)	6,6%	25,0%	-18,4 p.p.

* Líquidas de R\$49,5 milhões no 1T14 e R\$44,1 milhões no 1T13, referentes a aplicações que constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

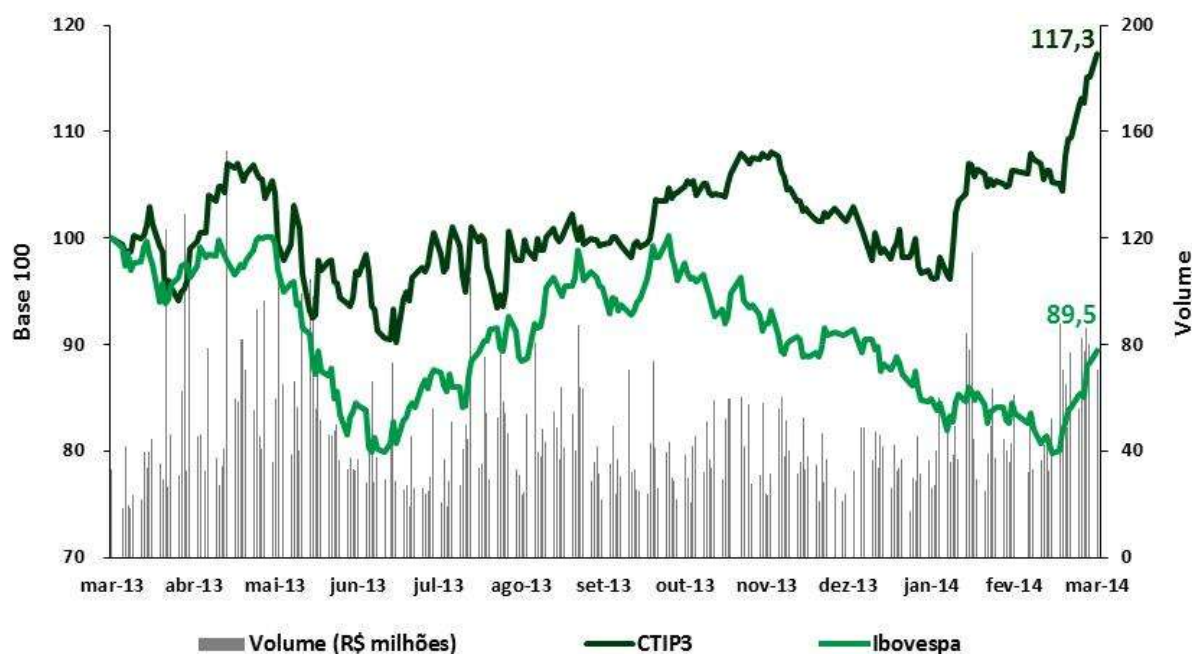
INVESTIMENTOS

Os investimentos da CETIP totalizaram R\$9,7 milhões no 1T14, 7,0% inferiores ao 1T13 e equivalentes a 4,1% da receita líquida do exercício. Os principais investimentos realizados nesse período foram: (i) investimentos contínuos no aprimoramento do parque tecnológico existente, tais como a expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e (ii) desenvolvimento de novos produtos e serviços.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da CETIP encerraram o 1T14 cotadas a R\$26,77, com avanço de 14,0% em relação ao encerramento de 2013, comparado ao recuo de 2,1% do Ibovespa registrado no mesmo período. Ao longo dos últimos 12 meses encerrados em 31/03/2014, as ações da CETIP apresentaram valorização de 17,3%, em comparação à queda de 10,5% do Ibovespa registrada no mesmo período. O volume financeiro médio diário negociado de CTIP3 atingiu R\$48,4 milhões no 1T14, 33,1% superior ao 1T13. A CETIP encerrou o 1T14 com um valor de mercado de R\$7,0 bilhões.

CTIP3 vs. Ibovespa: 31/03/2013 até 31/03/2014



Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Valores em R\$, exceto quando especificado	1T14	1T13
Cotação no início do período	22,99	24,46
Máxima	26,77	24,67
Média	23,65	23,42
Mínimo	21,93	22,40
Cotação ao final do período	26,77	22,81
Volume médio diário (R\$ milhões)	48,37	36,34
Quantidade de ações (mil ações) ¹	260.514	257.437

¹ Considera quantidade de ações ao final dos períodos
 Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Turnover da ação (taxa anualizada)	1T14	1T13
Quantidade de ações negociadas (mil)	120.254	86.874
Qtd média ponderada de ações (mil)	260.485	257.268
Número de pregões	61	59
Número de pregões no exercício ¹	249	248
Turnover anual (%)	188%	142%

¹ Fonte: BM&FBovespa - Estimativa de número de pregões para o exercício de 2014
 Fonte: Bloomberg

Governança Corporativa

A CETIP está comprometida com os mais altos padrões de governança corporativa. Além de aderir às regras do Novo Mercado, possui sólidas práticas de autorregulação, de acordo com as disposições da Instrução CVM nº 461, que disciplina o funcionamento dos mercados regulamentados de valores mobiliários.

As companhias que ingressam no Novo Mercado submetem-se, voluntariamente, a regras mais rígidas do que as presentes na legislação brasileira, obrigando-se, por exemplo, a: (i) manter apenas ações ordinárias em seu capital social; (ii) manter, no mínimo, 25% de ações em circulação; (iii) detalhar e incluir informações adicionais nas informações trimestrais; (iv) ter Conselho de Administração composto por no mínimo cinco membros com mandato máximo de dois anos, sendo 20% dos conselheiros independentes; e (v) no caso de venda do controle, todos os acionistas têm direito a vender suas ações pelo mesmo preço (tag along de 100%). Cabe destacar que algumas das disposições do Estatuto da CETIP vão além dos requerimentos estabelecidos no regulamento do Novo Mercado.

A adesão ao Novo Mercado se dá por meio da assinatura de contratos entre a companhia, seus administradores e acionistas controladores e a BM&FBOVESPA, além da adaptação do estatuto social da companhia às regras contidas no Regulamento do Novo Mercado.

Adesão à Câmara de Arbitragem do Mercado

A Companhia aderiu à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula estabelecida em seu Estatuto Social. Essa instância, instituída pela Bolsa de Valores, arbitra disputas e controvérsias que possam existir entre controladores das empresas listadas no Novo Mercado, acionistas em geral, administradores, membros do Conselho Fiscal e a própria bolsa.

Relacionamento com Auditores Independentes

A política da Companhia é regida pelo princípio de independência dos auditores e restringe serviços a serem prestados pelas empresas contratadas com essa finalidade. Nesse sentido, durante o primeiro trimestre de 2014, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não realizou outros serviços não relacionados à auditoria para a Companhia, sendo assegurada a prestação desses serviços de forma objetiva e independente.

Declaração da Diretoria

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as informações trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2014 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias.

A Administração

Rio de Janeiro, 7 de maio de 2014

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
CETIP S.A. – Mercados Organizados
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial individual da CETIP S.A. - Mercados Organizados (a "Companhia"), em 31 de março de 2014, e as respectivas demonstrações individuais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data.

Revisamos também o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), em 31 de março de 2014, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - "Demonstração Intermediária".

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas anteriormente mencionadas incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2013, obtidas das demonstrações financeiras intermediárias daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação. A revisão das demonstrações financeiras intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2013 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 8 de maio de 2013 e 19 de março de 2014, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8 "S" RJ

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Notas	CETIP		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	CETIP		Consolidado	
		31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13			31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Circulante		530.841	491.993	546.006	503.183	Circulante		278.947	291.747	280.355	293.256
Caixa e equivalentes de caixa	3	356	452	360	475	Fornecedores		20.414	25.580	20.790	25.969
Aplicações financeiras - livres	4	427.268	372.816	440.343	381.685	Obrigações trabalhistas e encargos	8	27.817	47.972	27.959	48.195
Contas a receber		84.436	90.790	86.457	93.073	Tributos a recolher	9	19.479	12.733	19.587	12.837
Impostos e contribuições a compensar		3.015	16.665	3.067	16.679	Imposto de renda e contribuição social		4.313	-	5.095	787
Outros créditos		5.687	4.259	5.693	4.260	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		47.677	45.858	47.677	45.858
Despesas antecipadas		10.079	7.011	10.086	7.011	Debentures emitidas	11	156.298	156.053	156.298	156.053
						Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	11	2.823	3.507	2.823	3.507
						Outras obrigações		126	44	126	50
Não circulante		2.189.270	2.189.146	2.175.513	2.179.465	Não circulante		662.355	694.798	662.355	694.798
Realizável a longo prazo		90.082	83.928	90.082	83.928	Fornecedores		-	3.662	-	3.662
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	4	86.454	79.746	86.454	79.746	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18a	215.047	204.004	215.047	204.004
Depósitos judiciais		155	162	155	162	Provisão para contingências e obrigações legais	10d	3.063	3.067	3.063	3.067
Despesas antecipadas		3.155	3.744	3.155	3.744	Debentures emitidas	11	435.382	474.774	435.382	474.774
Outros créditos		318	276	318	276	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	11	8.863	9.291	8.863	9.291
Investimentos		62.028	58.446	5.741	5.497	Patrimônio líquido		1.778.809	1.694.594	1.778.809	1.694.594
Investimento em controlada	5a	56.287	52.949	-	-	Capital social	12a	588.917	586.428	588.917	586.428
Investimento em coligada	5b	4.708	4.464	4.708	4.464	Reservas de capital	12b	535.828	533.193	535.828	533.193
Outros investimentos		1.033	1.033	1.033	1.033	Ajustes de avaliação patrimonial		(312)	(247)	(312)	(247)
						Reservas de lucros	12c,d	405.655	405.655	405.655	405.655
Imobilizado	6	40.707	40.792	40.736	40.822	Lucros acumulados		79.156	-	79.156	-
						Dividendos adicionais propostos		169.565	169.565	169.565	169.565
Intangível	7	1.996.453	2.005.980	2.038.954	2.049.218						
Total do ativo		2.720.111	2.681.139	2.721.519	2.682.648	Total do passivo e patrimônio líquido		2.720.111	2.681.139	2.721.519	2.682.648

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Demonstrações do resultado
Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	CETIP		Consolidado	
		1T14	1T13	1T14	1T13
Receita líquida de serviços	14	233.051	200.822	239.184	206.975
(Despesas)/outras receitas operacionais		(91.090)	(78.942)	(93.344)	(81.112)
Despesas com pessoal		(38.542)	(31.407)	(38.901)	(31.650)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	20c	(2.635)	(5.441)	(2.635)	(5.441)
Depreciação e amortização	6 e 7	(19.316)	(17.325)	(20.054)	(18.062)
Serviços prestados por terceiros	15	(20.459)	(16.232)	(21.589)	(17.401)
Despesas gerais e administrativas	16	(8.751)	(7.193)	(8.775)	(7.215)
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas		(627)	(603)	(627)	(603)
Honorários de conselhos e comitês		(546)	(383)	(546)	(383)
Impostos e taxas		(373)	(296)	(376)	(296)
Outras despesas operacionais		(16)	(71)	(16)	(71)
Outras receitas operacionais		175	9	175	10
Resultado de equivalência patrimonial	5	3.582	3.498	244	141
Resultado financeiro	17	(5.964)	(12.592)	(5.713)	(12.419)
Receitas financeiras		12.768	7.644	13.020	7.819
Despesas financeiras		(18.732)	(20.236)	(18.733)	(20.238)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		139.579	112.786	140.371	113.585
Imposto de renda e contribuição social		(39.595)	(32.704)	(40.387)	(33.503)
Do exercício	18c	(28.517)	(22.201)	(29.309)	(23.000)
Diferidos	18c	(11.078)	(10.503)	(11.078)	(10.503)
Lucro líquido do período		99.984	80.082	99.984	80.082
Lucro por ação atribuível aos acionistas da CETIP (expresso em R\$)	13				
Lucro básico por ação		0,3838	0,3113	0,3838	0,3113
Lucro diluído por ação		0,3829	0,3091	0,3829	0,3091

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais

	CETIP		Consolidado	
	1T14	1T13	1T14	1T13
Lucro líquido do período	99.984	80.082	99.984	80.082
Outros componentes do resultado abrangente				
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(100)	(697)	(100)	(697)
Efeito tributário sobre ajuste a valor justo	35	238	35	238
Total outros componentes do resultado abrangente	(65)	(459)	(65)	(459)
Total do resultado abrangente do período atribuível aos acionistas da CETIP	99.919	79.623	99.919	79.623

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Notas	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total
					Reserva legal	Reserva Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2013		586.428	533.193	(247)	2.048	403.607	-	169.565	1.694.594
Resultado abrangente									
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	99.984	-	99.984
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	(65)	-	-	-	-	(65)
Total do resultado abrangente do período		-	-	(65)	-	-	99.984	-	99.919
Transações com acionistas e outras movimentações									
Aumento de capital - exercícios de opções de ações		2.489	-	-	-	-	-	-	2.489
Apropriação - planos de opções de ações	20c	-	2.635	-	-	-	-	-	2.635
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	7	-	7
Destinações do lucro líquido do período									
Juros sobre capital próprio	12e	-	-	-	-	-	(20.835)	-	(20.835)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		2.489	2.635	-	-	-	(20.828)	-	(15.704)
Saldos em 31 de março de 2014		588.917	535.828	(312)	2.048	403.607	79.156	169.565	1.778.809
Saldos em 31 de dezembro de 2012		315.270	676.764	575	2.048	375.183	-	58.242	1.428.082
Resultado abrangente									
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	80.082	-	80.082
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	(459)	-	-	-	-	(459)
Total do resultado abrangente do período		-	-	(459)	-	-	80.082	-	79.623
Transações com acionistas e outras movimentações									
Aumento de capital - exercícios de opções de ações		12.829	-	-	-	-	-	-	12.829
Apropriação - planos de opções de ações	20c	-	5.441	-	-	-	-	-	5.441
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	8	-	8
Destinações do lucro líquido do período									
Juros sobre capital próprio	12e	-	-	-	-	-	(17.662)	-	(17.662)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		12.829	5.441	-	-	-	(17.654)	-	616
Saldos em 31 de março de 2013		328.099	682.205	116	2.048	375.183	62.428	58.242	1.508.321

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Notas	CETIP		Consolidado	
		1T14	1T13	1T14	1T13
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		139.579	112.786	140.371	113.585
Ajustes					
Depreciação e amortização		19.316	17.325	20.054	18.062
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes		(14)	5	(14)	5
Resultado de equivalência patrimonial		(3.582)	(3.498)	(244)	(141)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa		2.635	5.441	2.635	5.441
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento		(1.324)	(716)	(1.324)	(716)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo		18.369	19.797	18.369	19.797
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros		309	337	309	337
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado		175.288	151.477	180.156	156.370
Variações nos ativos e passivos					
Aplicações financeiras livres		(59.937)	(80.833)	(64.143)	(86.528)
Contas a receber		6.354	2.421	6.616	2.708
Impostos e contribuições a compensar		13.650	11.042	13.612	11.042
Outros créditos		(1.470)	(1.030)	(1.475)	(1.035)
Despesas antecipadas		(2.479)	(3.258)	(2.486)	(3.258)
Depósitos judiciais		7	(13)	7	(13)
Fornecedores		(8.828)	(1.047)	(8.841)	117
Obrigações trabalhistas e encargos		(20.155)	(17.056)	(20.236)	(17.069)
Tributos a recolher		6.315	5.637	6.319	5.644
Outras obrigações		82	(18)	76	(22)
Provisão para contingências e obrigações legais		(4)	(31)	(4)	(31)
Caixa proveniente das operações		108.823	67.291	109.601	67.925
Imposto de renda e contribuição social pagos		(24.204)	(19.135)	(25.001)	(19.810)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		84.619	48.156	84.600	48.115
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado		(1.886)	(2.090)	(1.886)	(2.090)
Aquisição de ativos intangíveis		(7.825)	(8.349)	(7.825)	(8.349)
Aquisição de outros investimentos		-	(150)	-	(150)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado		21	-	21	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(9.690)	(10.589)	(9.690)	(10.589)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de principal de debêntures		(39.480)	(11.200)	(39.480)	(11.200)
Pagamento de juros sobre debêntures		(18.036)	(9.892)	(18.036)	(9.892)
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros		(878)	(983)	(878)	(983)
Pagamento de principal de empréstimos		(435)	-	(435)	-
Pagamento de juros sobre empréstimos		(108)	(120)	(108)	(120)
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações		2.490	12.829	2.490	12.829
Recebimento de juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		7	8	7	8
Dividendos e juros brutos sobre o capital próprio pagos		(18.585)	(17.621)	(18.585)	(17.621)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(75.025)	(26.979)	(75.025)	(26.979)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa no período		(96)	10.588	(115)	10.547
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		452	301	475	346
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3	356	10.889	360	10.893

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais

	CETIP		Consolidado	
	1T14	1T13	1T14	1T13
Receitas	261.667	225.083	268.087	231.538
Receitas de serviços	261.492	225.074	267.912	231.528
Outras receitas	175	9	175	10
Insumos adquiridos de terceiros	(29.280)	(23.598)	(30.435)	(24.791)
Despesas gerais e administrativas	(8.751)	(7.193)	(8.775)	(7.215)
Serviços prestados por terceiros	(20.459)	(16.232)	(21.589)	(17.401)
Outras despesas	(70)	(173)	(71)	(175)
Valor adicionado bruto	232.387	201.485	237.652	206.747
Depreciação e amortização	(19.316)	(17.325)	(20.054)	(18.062)
Valor adicionado líquido produzido	213.071	184.160	217.598	188.685
Valor adicionado recebido em transferência	16.350	11.142	13.264	7.960
Resultado de equivalência patrimonial	3.582	3.498	244	141
Receitas financeiras	12.768	7.644	13.020	7.819
Valor adicionado a ser distribuído	229.421	195.302	230.862	196.645
Distribuição do valor adicionado				
<i>Empregados</i>	36.685	32.781	36.900	32.881
Remuneração direta	18.769	14.190	18.916	14.253
Benefícios	4.197	3.693	4.253	3.725
Participação nos lucros	9.188	7.895	9.188	7.895
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	2.635	5.441	2.635	5.441
FGTS	1.350	1.179	1.362	1.184
Honorários de conselhos e comitês	546	383	546	383
<i>Impostos, taxas e contribuições</i>	73.447	61.702	74.673	62.945
Municipal	9.625	8.244	9.674	8.295
Federal	63.791	53.429	64.966	54.621
Outros	31	29	33	29
<i>Remuneração do capital de terceiros</i>	19.305	20.737	19.305	20.737
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	18.369	19.797	18.369	19.797
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	309	337	309	337
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	627	603	627	603
<i>Remuneração do capital próprio</i>	99.984	80.082	99.984	80.082
Dividendos	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	20.835	17.662	20.835	17.662
Lucros retidos	79.149	62.420	79.149	62.420
Valor adicionado distribuído	229.421	195.302	230.862	196.645

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, resultante do processo de desmutualização da CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação (“CETIP Associação”) ocorrido em 2008.

A CETIP administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro (Lei nº 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa.

A Companhia é a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina e a maior câmara de ativos privados do mercado financeiro brasileiro. Sua atuação confere o suporte necessário a todo o ciclo de operações com títulos de renda fixa, valores mobiliários e derivativos de balcão.

A Companhia é também o principal provedor privado de informações de inserções e baixas de restrições financeiras relacionadas a operações de financiamentos de veículos, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infraestrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

As presentes demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 7 de maio de 2014.

a. Demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem os saldos da CETIP e de sua subsidiária integral, Cetip Info Tecnologia S.A. (“Cetip Info” - anteriormente denominada GRV Info Tecnologia S.A.), entidade adquirida no contexto da aquisição da GRV.

Notas explicativas selecionadas foram incluídas para explicar as principais transações e eventos que são relevantes para a compreensão das mudanças na posição financeira e desempenho da Companhia desde as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para as demonstrações financeiras anuais completas preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

b. Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais, os investimentos em controladas e coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil para as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, já que de acordo com o IFRS estes investimentos seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentados e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais da Companhia estão sendo apresentadas em um único conjunto de demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

c. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas são as mesmas utilizadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com IFRS e CPCs requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e estimativas e premissas contábeis críticas que podem apresentar efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (i) Nota 4 – classificação e determinação do valor justo dos instrumentos financeiros;
- (ii) Notas 6 e 7 – determinação da vida útil estimada dos itens do ativo imobilizado e ativo intangível;
- (iii) Nota 10 – determinação das provisões para contingências;
- (iv) Nota 20c – determinação do valor justo das opções de ações concedidas a funcionários e estimativa da quantidade de opções que atingirão o *vesting*.

3 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto conforme demonstrado abaixo:

	CETIP		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa	61	62	61	62
Depósitos bancários	63	180	66	202
Certificados de depósito bancário	232	210	233	211
	<u>356</u>	<u>452</u>	<u>360</u>	<u>475</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Aplicações financeiras

a. Classificação por natureza e categoria

	CETIP	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	220.243	177.879
Certificados de depósito bancário	410	5.821
Letras Financeiras do Tesouro	161.486	162.875
Letras Financeiras	12.374	12.069
Operações compromissadas	32.755	10.069
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	4.103
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5.408	5.416
Letras do Tesouro Nacional	31.529	26.136
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras do Tesouro Nacional	49.517	48.194
	<u>513.722</u>	<u>452.562</u>
Ativo circulante	<u>427.268</u>	<u>372.816</u>
Realizável a longo prazo	<u>86.454</u>	<u>79.746</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	233.318	186.748
Certificados de depósito bancário	410	5.821
Letras Financeiras do Tesouro	161.486	162.875
Letras Financeiras	12.374	12.069
Operações compromissadas	32.755	10.069
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	4.103
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5.408	5.416
Letras do Tesouro Nacional	31.529	26.136
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras do Tesouro Nacional	49.517	48.194
	<u>526.797</u>	<u>461.431</u>
Ativo circulante	440.343	381.685
Realizável a longo prazo	86.454	79.746

(a) Referem-se a investimentos em cotas dos seguintes fundos: (i) Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium, administrado pelo Banco Bradesco S.A.; (ii) Itaú Corp Plus Referenciado DI FIC, administrado pelo Banco Itaucard S.A.; (iii) FIC Janus Renda Fixa, administrado pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda.; e (iv) Santander FICFI Referenciado DI, administrado pelo Banco Santander (Brasil) S.A., cujas carteiras estão substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas, Letras Financeiras e certificados de depósito bancário (“CDBs”) (em 31 de dezembro de 2013 - investimentos em cotas dos seguintes fundos: (i) Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium, administrado pelo Banco Bradesco S.A.; (ii) Itaú Corp Plus Referenciado DI FIC, administrado pelo Banco Itaucard S.A.; e (iii) FIC Janus Renda Fixa, administrado pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda., cujas carteiras estavam substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas, Letras Financeiras e certificados de depósito bancário (“CDBs”).

(b) Aplicações financeiras mantidas em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R\$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Valor justo

O valor justo dos títulos públicos federais é determinado com base nos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA ou, na ausência destes, por preços obtidos através de técnicas de avaliação que melhor reflitam seu valor de venda.

Em 31 de março de 2014, o valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento era de R\$48.681 (31 de dezembro de 2013 – R\$47.463).

5 Investimentos em controlada e coligada

a. Investimentos em controlada

	CETIP	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Cetip Info Tecnologia S.A. (“Cetip Info”)		
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A Cetip Info é uma sociedade anônima constituída em 13 de março de 2008 e sediada em Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo. A Cetip Info tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e gerenciamento de sistemas de informática, a assessoria e representação comercial por conta própria e de terceiros, a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária, e a participação no capital de outras empresas, do mesmo ramo de atividades ou não.

Movimentação do investimento	Cetip Info
Saldo em 31 de dezembro de 2013	52.949
Equivalência patrimonial	3.338
Saldo em 31 de março de 2014	<u>56.287</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Investimentos em coligada

	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
RTM - Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda.		
Ativos totais (a)	28.563	29.246
Ativos circulantes (a)	11.460	12.276
Ativos não circulantes (a)	17.103	16.970
Passivos totais (a)	5.021	6.923
Passivos circulantes (a)	5.021	6.923
Receitas líquidas (b)	11.782	10.278
Lucro/(Prejuízo) do período (b)	1.218	707
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	20%	20%
Patrimônio líquido ajustado (a)	<u>23.542</u>	<u>22.323</u>
Investimento em coligada	<u>4.708</u>	<u>4.464</u>

(a) Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido Ajustado em 28 de fevereiro de 2014 e 30 de novembro de 2013, respectivamente. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada utilizadas na aplicação do método da equivalência patrimonial decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a Companhia e a coligada.

(b) Receitas e lucro para os períodos de 1º de dezembro de 2013 a 28 de fevereiro de 2014 e de 1º de dezembro de 2012 a 28 de fevereiro de 2013, respectivamente.

A RTM é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 36 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

Movimentação do investimento	<u>RTM</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.464
Equivalência patrimonial	<u>244</u>
Saldo em 31 de março de 2014	<u><u>4.708</u></u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Imobilizado

	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Sistemas e programas	Veículos	Outros	Imobilizado em Andamento	Total
CETIP									
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.215	11.200	2.336	18.514	1.605	134	1.589	1.199	40.792
Aquisição	-	207	39	650	-	206	75	709	1.886
Alienação/baixa	-	-	(2)	(4)	-	-	(1)	-	(7)
Transferência	-	261	19	1.824	-	3	5	(1.810)	302
Depreciação	-	(248)	(110)	(1.662)	(180)	(9)	(57)	-	(2.266)
Saldos em 31 de março de 2014	<u>4.215</u>	<u>11.420</u>	<u>2.282</u>	<u>19.322</u>	<u>1.425</u>	<u>334</u>	<u>1.611</u>	<u>98</u>	<u>40.707</u>
Custo total	4.215	26.035	7.764	55.450	14.099	450	3.711	98	111.822
Depreciação acumulada	-	(14.615)	(5.482)	(36.128)	(12.674)	(116)	(2.100)	-	(71.115)
Taxas anuais médias de depreciação	-	7,9%	12,8%	18,3%	5,9%	10,0%	9,1%	-	
Consolidado									
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.215	11.217	2.342	18.514	1.605	134	1.596	1.199	40.822
Aquisição	-	207	39	650	-	206	75	709	1.886
Alienação/baixa	-	-	(2)	(4)	-	-	(1)	-	(7)
Transferência	-	261	19	1.824	-	3	5	(1.810)	302
Depreciação	-	(248)	(110)	(1.662)	(180)	(9)	(58)	-	(2.267)
Saldos em 31 de março de 2014	<u>4.215</u>	<u>11.437</u>	<u>2.288</u>	<u>19.322</u>	<u>1.425</u>	<u>334</u>	<u>1.617</u>	<u>98</u>	<u>40.736</u>
Custo total	4.215	26.054	7.774	55.450	14.099	450	3.724	98	111.864
Depreciação acumulada	-	(14.617)	(5.486)	(36.128)	(12.674)	(116)	(2.107)	-	(71.128)
Taxas anuais médias de depreciação	-	7,9%	12,8%	18,3%	5,9%	10,0%	9,1%	-	

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Intangível

	Ágio	Relações contratuais	Softwares e sistemas adquiridos	Softwares e sistemas desenvolvidos internamente	Softwares e sistemas em desenvolvimento	Outros	Total
CETIP							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.171.816	729.426	34.502	35.638	34.448	150	2.005.980
Aquisição	-	-	1.479	-	6.346	-	7.825
Alienação/baixa	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	3.182	1.375	(4.859)	-	(302)
Amortização	-	(12.245)	(2.040)	(2.765)	-	-	(17.050)
Saldos em 31 de março de 2014	<u>1.171.816</u>	<u>717.181</u>	<u>37.123</u>	<u>34.248</u>	<u>35.935</u>	<u>150</u>	<u>1.996.453</u>
Custo total	1.171.816	876.383	68.532	60.497	35.935	150	2.213.313
Amortização acumulada	-	(159.202)	(31.409)	(26.249)	-	-	(216.860)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	24,0%	11,4%	-	-	
Consolidado							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.171.816	772.662	34.502	35.638	34.448	152	2.049.218
Aquisição	-	-	1.479	-	6.346	-	7.825
Alienação/baixa	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	3.182	1.375	(4.859)	-	(302)
Amortização	-	(12.982)	(2.040)	(2.765)	-	-	(17.787)
Saldos em 31 de março de 2014	<u>1.171.816</u>	<u>759.680</u>	<u>37.123</u>	<u>34.248</u>	<u>35.935</u>	<u>152</u>	<u>2.038.954</u>
Custo total	1.171.816	928.448	68.532	60.498	35.935	152	2.265.381
Amortização acumulada	-	(168.768)	(31.409)	(26.250)	-	-	(226.427)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	24,0%	11,4%	-	-	

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2014, não foram identificados indícios de que o valor recuperável do segmento de financiamentos (unidade geradora de caixa) possa ter sofrido desvalorização.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Obrigações trabalhistas e encargos

	CETIP		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Provisão para férias e encargos	8.641	9.202	8.697	9.256
Provisão para 13º salário e encargos	1.530	-	1.542	-
INSS a recolher	1.947	1.719	1.998	1.770
FGTS a recolher	435	514	439	518
Provisão para participação nos lucros	9.178	31.877	9.179	31.983
Outros	6.086	4.660	6.104	4.668
Total	<u>27.817</u>	<u>47.972</u>	<u>27.959</u>	<u>48.195</u>

9 Tributos a recolher

	CETIP		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
PIS e COFINS a recolher	6.247	6.525	6.324	6.608
ISS a recolher	1.832	1.824	1.848	1.841
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	11.232	4.052	11.247	4.056
Outros	168	332	168	332
Total	<u>19.479</u>	<u>12.733</u>	<u>19.587</u>	<u>12.837</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Ativos contingentes

A Companhia não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros com probabilidade de êxito provável ou praticamente certa.

b. Contingências passivas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, no caso das ações trabalhistas, considerando também o histórico de perdas e quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas relativas a esses processos.

As provisões relativas aos processos em que as expectativas de perda são consideradas prováveis estão compostas da seguinte forma:

- i.** Contingências trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas rescisões contratuais.
- ii.** Honorários advocatícios - provisão para cobrir os custos com honorários advocatícios, principalmente relacionados ao processo de ISS descrito no item f. abaixo.

c. Obrigações legais

Representadas por processos movidos pela CETIP Associação e por sua sucessora, CETIP, através dos quais se questiona judicialmente a incidência de determinados tributos. O quadro abaixo demonstra os valores das obrigações legais que estão sendo apresentadas, deduzidas dos respectivos valores depositados em juízo.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CETIP e Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
COFINS sobre faturamento (i)	10.651	10.651
(-) Depósitos judiciais	(10.651)	(10.651)
	-	-
COFINS sobre outras receitas (ii)	944	944
(-) Depósitos judiciais	(944)	(944)
	-	-
ISS (iii)	60.878	56.832
(-) Depósitos judiciais	(59.516)	(55.305)
	1.362	1.527

- i. Ação movida em agosto de 2004 contra a União Federal, pleiteando o enquadramento das receitas operacionais da CETIP Associação no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, reconhecendo-se, dessa forma, a sua isenção da COFINS. A COFINS sobre o faturamento passou a ser recolhida normalmente a partir de julho de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação (sucédida pela CETIP).
- ii. Ação movida em novembro de 2005 contra a União Federal, pleiteando a isenção da COFINS sobre outras receitas (principalmente receitas financeiras). Quando do julgamento dos Recursos Extraordinários nºs 346084, 357950, 358273 e 390840, o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Os depósitos judiciais deixaram de ser efetuados a partir de agosto de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação (sucédida pela CETIP).
- iii. Ações movidas pleiteando a não-incidência do ISS sobre as receitas de prestação de serviços de custódia, registro de títulos e outros serviços, por não constarem da lista de serviços anexa ao Decreto-lei nº 406/68. Os montantes devidos a título de ISS, objeto destas ações, são depositados judicialmente com base em liminares concedidas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Movimentação dos saldos

	CETIP e Consolidado			
	Trabalhistas	Honorários advocatícios	Obrigações legais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	304	1.236	1.527	3.067
Adições / (reversões)	(3)	164	4.045	4.206
Depósitos judiciais (item c)	-	-	(4.210)	(4.210)
Saldos em 31 de março de 2014	<u>301</u>	<u>1.400</u>	<u>1.362</u>	<u>3.063</u>

e. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Os principais processos onde os riscos de perda foram avaliados como possíveis estão representados por:

- i. Processos cíveis relacionados ao cancelamento de cotas - a CETIP, como sucessora da CETIP Associação, está sendo questionada judicialmente em função do cancelamento de cotas de alguns participantes. Em 31 de março de 2014, existiam 28 processos em aberto com valor em risco estimado em aproximadamente R\$15.092 e cujas chances de perda são consideradas possíveis (31 de dezembro de 2013 – R\$15.092). Durante o trimestre findo em 31 de março de 2014 não houve novos eventos.
- ii. Processos tributários relacionados às autuações da Receita Federal do Brasil, lavradas em 13 de julho de 2009 e em 18 de agosto de 2010 contra a CETIP Associação, relativas ao recolhimento da diferença com multa e juros da COFINS entre os regimes Cumulativo (3%) e Não Cumulativo (7,6% menos créditos) no período de 1º de agosto de 2004 a 30 de junho de 2008, cujos valores atualizados em 31 de março de 2014 totalizam R\$31.329. Estes autos estão diretamente ligados ao processo detalhado no item c. i. acima, no qual é pleiteada a isenção total do tributo. Os autos de infração resultantes do mandado de procedimento fiscal foram impugnados administrativamente. Foi proferida sentença em 1º grau reconhecendo a CETIP Associação como isenta da COFINS sobre as receitas próprias. Em novembro de 2010, a Companhia tomou conhecimento de que o recurso de apelação interposto pela União Federal havia sido julgado e negado, tendo sido mantida a sentença de 1º grau (31 de dezembro de 2013 – R\$30.937). Durante o trimestre findo em 31 de março de 2014 não houve novos eventos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Debêntures, empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros

	CETIP e Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante		
Debêntures	156.298	156.053
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	2.823	3.507
	<u>159.121</u>	<u>159.560</u>
Não circulante		
Debêntures	435.382	474.774
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	8.863	9.291
	<u>444.245</u>	<u>484.065</u>
Total do endividamento	<u>603.366</u>	<u>643.625</u>

a. Debêntures

A CETIP financiou o pagamento de uma parte do preço à vista de aquisição da GRV em 2010, correspondente a R\$900.000, mediante a distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da 1ª emissão da CETIP (“Debêntures”). Os recursos obtidos com a emissão foram destinados ao pagamento de parte do preço de aquisição da GRV. As Debêntures têm prazo de 7 anos, com carência de amortização de principal nos primeiros 2 anos, com vencimentos mensais até 2017, e fazem jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada da Taxa DI, acrescida de 2,0% ao ano.

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento, podem acarretar no vencimento antecipado das debêntures. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) restrição à distribuição de dividendos e/ou de juros sobre o capital próprio em valor superior: (i) a 30% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações para o exercício de 2011; e (ii) a 50% do lucro líquido ajustado para o exercício de 2012. Para os exercícios subsequentes não há restrições à distribuição aos acionistas, desde que sejam respeitados determinados índices de alavancagem financeira;

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima (quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA), apurado trimestralmente, igual ou inferior a 4,50 nos primeiros trimestres, reduzindo-se gradualmente até 2,50 a partir de 2013;

(c) manutenção de índice de cobertura do serviço da dívida, apurado trimestralmente, igual ou superior a 1,20 para 2011 e 1,40 a partir de 2012.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 9 de novembro de 2011 e 7 de novembro de 2012, foram aprovadas amortizações parciais e antecipadas das debêntures de emissão da Companhia no montante de R\$100.000 cada, acrescidos de prêmio de 0,50% incidente sobre os valores das referidas amortizações.

Em 31 de março de 2014, a Companhia não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas na escritura de emissão.

Considerando que as debêntures são substancialmente indexadas a taxa variável, seu valor justo em 31 de março de 2014 aproxima-se do valor contábil registrado no balanço patrimonial.

b. Empréstimos

Durante o exercício de 2012, a CETIP obteve junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, aprovação de um financiamento para custear parcialmente as despesas incorridas na elaboração do projeto de desenvolvimento de sistemas de processamento e gestão de dados referentes a gravames em veículos e imóveis.

O valor total do financiamento é de R\$11.782 e será totalmente liquidado até 2020. O financiamento possuía carência de amortização de principal nos primeiros 20 meses e juros de 4% ao ano sobre o saldo devedor, amortizados mensalmente.

Em 31 de março de 2014, o valor contábil do empréstimo monta a R\$10.573.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Obrigações de arrendamentos financeiros

	CETIP e Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Obrigações brutas de arrendamentos financeiros - pagamentos mínimos de arrendamento		
Menos de um ano	1.438	2.316
	1.438	2.316
Encargos de financiamento sobre arrendamentos financeiros	(326)	(520)
Valor presente das obrigações de arrendamentos financeiros	1.112	1.796
Menos de um ano	1.112	1.796

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2014, o capital social era composto por 260.513.831 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (31 de dezembro de 2013 – 260.378.479 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal).

Em 31 de março de 2014 existiam 18 ações ordinárias em tesouraria (31 de dezembro de 2013 – 18 ações ordinárias em tesouraria).

A CETIP está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

b. Reservas de capital

Compostas principalmente por: (i) reserva resultante da apropriação de despesas relativas aos planos de opções de ações da Companhia (Nota 20c); (ii) reserva especial de ágio resultante da incorporação da Advent Depository; e (iii) reserva de capital resultante da emissão de ações em favor dos antigos acionistas da GRV.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com o disposto na legislação societária. A critério da Companhia, a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

d. Reserva estatutária

Conforme disposição estatutária, a totalidade do lucro líquido remanescente após: (i) a destinação para constituição da reserva legal; e (ii) a destinação para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, será alocada para a constituição de reserva estatutária, que poderá ser utilizada para investimentos e para compor fundos e mecanismos necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da Companhia. O valor total destinado à reserva estatutária não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Caso o Conselho de Administração considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à Assembleia Geral que: (i) seja destinado à formação da referida reserva, em determinado exercício social, percentual do lucro líquido inferior ao estabelecido no estatuto; e/ou (ii) parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertido para distribuição aos acionistas da Companhia

e. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas são assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a Administração da Companhia aprovou, durante o primeiro trimestre de 2014, distribuições a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$20.835 (1T13 - R\$17.662) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do período, sendo, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido pelo seu valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do período.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Lucro por ação

a. Lucro básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria.

	<u>1T14</u>	<u>1T13</u>
Numerador		
Lucro líquido	99.984	80.082
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	<u>260.485</u>	<u>257.268</u>
Lucro por ação básico (em R\$)	<u>0,3838</u>	<u>0,3113</u>

b. Lucro diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras, que são as opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculada, conforme descrito anteriormente, é comparada à quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>1T14</u>	<u>1T13</u>
Numerador		
Lucro líquido	99.984	80.082
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações (em milhares)	<u>261.105</u>	<u>259.122</u>
Lucro por ação diluído (em R\$)	<u>0,3829</u>	<u>0,3091</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Receita líquida de serviços

	CETIP		Consolidado	
	1T14	1T13	1T14	1T13
Receita bruta de serviços	279.601	237.610	287.561	244.463
Segmento de títulos e valores mobiliários				
Registro	29.350	22.054	29.350	22.054
Custódia	65.188	53.342	65.188	53.342
Utilização mensal	43.684	38.435	43.684	38.435
Transações	27.204	25.247	27.204	25.247
Outras receitas de serviços (a)	20.401	17.163	20.401	17.163
Segmento de financiamentos	93.774	81.369	101.734	88.222
SNG	45.465	44.327	45.465	44.327
Sircof	40.771	33.973	40.771	33.973
Market data e desenvolvimento de soluções	6.599	2.457	14.559	9.310
Outras receitas de serviços	939	612	939	612
Deduções	(46.550)	(36.788)	(48.377)	(37.488)
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(28.441)	(24.252)	(28.728)	(24.553)
Outras deduções (b)	(18.109)	(12.536)	(19.649)	(12.935)
Receita líquida de serviços	233.051	200.822	239.184	206.975

(a) Outras receitas de serviços do segmento de títulos e valores mobiliários são representadas principalmente por: (i) serviços de processamento de transferências financeiras interbancárias, no montante de R\$9.913; e (ii) taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica, no montante de R\$8.503 (1T13 – R\$8.421 e R\$7.014, respectivamente).

(b) Outras deduções estão representadas principalmente por descontos comerciais concedidos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Serviços prestados por terceiros

	CETIP		Consolidado	
	1T14	1T13	1T14	1T13
Honorários de auditores, consultores e advogados	5.957	2.154	5.957	2.154
Suporte e manutenção de sistemas	2.992	2.790	2.992	2.790
Conservação e limpeza das instalações	320	163	321	167
Manutenção de máquinas e equipamentos	544	575	544	575
Recepção, segurança e vigilância	200	319	200	319
Assessoria de imprensa e marketing	284	354	284	354
Recrutamento e seleção	78	440	78	440
Custos FENASEG	7.805	5.916	8.933	7.081
Outros serviços	2.279	3.521	2.280	3.521
Total	20.459	16.232	21.589	17.401

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Despesas gerais e administrativas

	CETIP		Consolidado	
	1T14	1T13	1T14	1T13
Aluguel de imóveis	1.398	1.304	1.419	1.322
Contribuições associativas	176	91	176	91
Viagens e estadias	594	572	594	572
Telecomunicações	2.031	1.812	2.032	1.812
Condomínio	480	409	481	410
Energia elétrica	293	282	293	282
Eventos	576	420	576	420
Material de consumo	148	122	148	122
Despesas administrativas – Previma	143	116	143	116
Seguros	91	104	91	104
Doações	589	289	589	289
Despesas com correio e remessa de documentos	196	153	196	153
Despesas legais	370	357	370	357
Publicidade	1.337	147	1.337	147
Outras despesas	329	1.015	330	1.018
Total	8.751	7.193	8.775	7.215

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Resultado financeiro

	CETIP	
	1T14	1T13
Receitas financeiras	12.768	7.644
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	2.324	716
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	10.011	6.583
Outras receitas financeiras	433	345
Despesas financeiras	(18.732)	(20.236)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	(18.368)	(19.797)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(311)	(335)
Outras despesas financeiras	(53)	(104)
Resultado financeiro	(5.964)	(12.592)
		Consolidado
	1T14	1T13
Receitas financeiras	13.020	7.819
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	2.324	887
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	10.261	6.583
Outras receitas financeiras	435	349
Despesas financeiras	(18.733)	(20.238)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	(18.368)	(19.797)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(311)	(335)
Outras despesas financeiras	(54)	(106)
Resultado financeiro	(5.713)	(12.419)

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	CETIP e Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativo de imposto diferido		
Provisão para contingências e obrigações legais	19.843	18.416
Provisão para participação nos lucros	3.119	-
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	9.005	12.865
Outras diferenças temporárias	4.157	2.992
Total do ativo de imposto diferido	36.124	34.273
Passivo de imposto diferido		
Reavaliação de imobilizado	(1.719)	(1.730)
Revisão de vidas úteis	(4.191)	(3.844)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(5.586)	(5.816)
Combinação de negócios	(57.719)	(58.709)
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	(180.705)	(166.828)
Outras diferenças temporárias	(1.251)	(1.350)
Total do passivo de imposto diferido	(251.171)	(238.277)
Total líquido	(215.047)	(204.004)

b. Movimentação de saldos

	Diferido ativo	Diferido passivo	Líquido
Em 31 de dezembro de 2013	34.273	(238.277)	(204.004)
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	1.816	(12.894)	(11.078)
(Debitado) creditado a outros resultados abrangentes	35	-	35
Em 31 de março de 2014	36.124	(251.171)	(215.047)

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	CETIP	
	1T14	1T13
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	139.579	112.786
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	34,0%	34,0%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(47.457)	(38.347)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Equivalência patrimonial	1.468	1.440
Incentivos fiscais	266	579
Juros sobre o capital próprio	7.084	6.005
Despesas indedutíveis	(39)	(20)
Ajustes Lei 11.638/07 – incentivo baseado em ações, ajuste a valor de mercado das parcelas a prazo do preço de aquisição e outros	(896)	(2.339)
Outros	(21)	(22)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(39.595)</u>	<u>(32.704)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>28,0%</u>	<u>29,0%</u>
Corrente	<u>(28.517)</u>	<u>(22.201)</u>
Diferido	<u>(11.078)</u>	<u>(10.503)</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	1T14	1T13
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	140.371	113.585
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(47.726)	(38.619)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Equivalência patrimonial	83	49
Incentivos fiscais	266	579
Juros sobre o capital próprio	7.084	6.005
Despesas indedutíveis	(39)	(20)
Ajustes Lei 11.638/07 – incentivo baseado em ações, ajuste a valor de mercado das parcelas a prazo do preço de aquisição e outros	(896)	(2.339)
Diferença entre o regime de tributação pelo lucro real e lucro presumido	862	864
Outros	<u>(21)</u>	<u>(22)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(40.387)</u>	<u>(33.503)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>29,0%</u>	<u>29,0%</u>
Corrente	<u>(29.309)</u>	<u>(23.000)</u>
Diferido	<u>(11.078)</u>	<u>(10.503)</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Regime Tributário de Transição

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 que altera a Legislação Tributária Federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida MP 627/13 dispõe, entre outros assuntos, sobre a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

As novas regras introduzidas pela Medida Provisória são mandatórias a partir de 1º de janeiro de 2015, existindo, no entanto, a opção do contribuinte antecipar a aplicação das regras a partir de 1º de janeiro de 2014.

A Administração analisou as alterações introduzidas pela MP 627/13 (a qual não foi convertida em Lei até a presente data) e, com base no texto vigente, pretende optar pela aplicação antecipada das regras a partir do ano-calendário de 2014 (art. 71). Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas com base nesta premissa. Não obstante, a formalização da opção pela adoção antecipada ainda depende de regulamentação a ser emitida.

19 Transações com partes relacionadas

a. Remuneração dos membros dos Conselhos, dos Comitês e da Diretoria

A remuneração paga ou provisionada aos membros dos Conselhos de Administração, Autorregulação e Diretoria Executiva durante o período está demonstrada a seguir:

	<u>1T14</u>	<u>1T13</u>
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, gratificações, etc.)	6.668	5.445
Honorários de conselhos e comitês	546	383
Benefícios pós-emprego	92	64
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa (a)	2.269	4.042

(a) Refere-se à despesa relativa às opções de ações concedidas ao pessoal chave da administração, que foi reconhecida durante o período de acordo com os critérios descritos na Nota 20c.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Benefícios a funcionários

a. Previdência complementar

A CETIP é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários na modalidade de contribuição definida, administrado pela PREVIMA, entidade fechada de previdência complementar. O valor da contribuição da Companhia durante o trimestre findo em 31 de março de 2014 foi de R\$619 (1T13 – R\$525).

b. Programa de participação nos lucros

A CETIP possui um Programa de Participação nos Lucros e Resultados, baseado em metas anuais. O valor da provisão para participação nos lucros relativa ao exercício de 2014, registrada na demonstração consolidada do resultado em despesas com pessoal, durante o trimestre findo em 31 de março de 2014 foi de R\$9.188 (1T13 – R\$7.895).

c. Incentivo baseado em ações

O quadro abaixo contém detalhes de todas as opções outorgadas no âmbito dos planos de opções da Companhia:

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Detalhes das opções outorgadas

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) ⁽²⁾
2009/1 ^o	24/06/10	24/06/15	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,09
2009/1 ^o	24/06/11	24/06/16	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,19
2009/1 ^o	24/06/12	24/06/17	4,06	1.561.801	1.436.801	125.000	-	2,34
2009/1 ^o	24/06/13	24/06/18	4,06	1.561.802	1.311.802	200.000	50.000	2,47
2009/2 ^o	30/06/11	30/06/16	11,81	250.000	250.000	-	-	5,87
2009/2 ^o	30/06/12	30/06/17	11,81	250.000	237.500	12.500	-	6,38
2009/2 ^o	30/06/13	30/06/18	11,81	250.000	208.000	12.500	29.500	6,82
2009/2 ^o	30/06/14	30/06/19	11,81	250.000	-	12.500	237.500	7,26
2009/3 ^o	31/12/11	31/12/16	17,09	46.875	46.875	-	-	10,34
2009/3 ^o	31/12/12	31/12/17	17,09	46.875	36.875	-	10.000	11,33
2009/3 ^o	31/12/13	31/12/18	17,09	46.875	31.250	-	15.625	12,05
2009/3 ^o	31/12/14	31/12/19	17,09	46.875	-	-	46.875	12,70
2009/4 ^o	31/03/12	31/03/17	19,46	8.925	7.150	825	950	11,73
2009/4 ^o	31/03/13	31/03/18	19,46	8.925	3.375	1.250	4.300	12,96
2009/4 ^o	31/03/14	31/03/19	19,46	8.925	-	1.250	7.675	13,83
2009/4 ^o	31/03/15	31/03/20	19,46	8.925	-	1.250	7.675	14,61
2009/5 ^o	30/09/12	30/09/17	18,98	700.000	650.000	25.000	25.000	9,28
2009/5 ^o	30/09/13	30/09/18	18,98	700.000	625.000	50.000	25.000	10,29
2009/5 ^o	30/09/14	30/09/19	18,98	700.000	250.000	50.000	400.000	10,97
2009/5 ^o	30/09/15	30/09/20	18,98	700.000	-	300.000	400.000	11,67
2009/6 ^o	01/09/13	01/09/18	20,39	40.000	-	40.000	-	8,63
2009/6 ^o	01/09/14	01/09/19	20,39	40.000	-	40.000	-	10,89
2009/6 ^o	01/09/15	01/09/20	20,39	40.000	-	40.000	-	11,73

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em
31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) ⁽²⁾
2009/6º	01/09/16	01/09/21	20,39	40.000	-	40.000	-	12,41
Total Plano 2009				10.430.405	8.218.230	952.075	1.260.100	
2010/1º	31/12/11	31/12/16	17,09	936.659	796.705	79.616	60.338	10,34
2010/1º	31/12/12	31/12/17	17,09	936.659	316.192	458.213	162.254	11,33
2010/1º	31/12/13	31/12/18	17,09	936.661	67.984	476.760	391.917	12,05
2010/1º	31/12/14	31/12/19	17,09	936.661	-	480.694	455.967	12,70
2010/2º	06/02/13	06/02/18	21,60	361.250	5.150	43.750	312.350	10,97
2010/2º	06/02/14	06/02/19	21,60	361.250	-	47.500	313.750	13,42
2010/2º	06/02/15	06/02/20	21,60	361.250	-	47.500	313.750	14,50
2010/2º	06/02/16	06/02/21	21,60	361.250	-	53.750	307.500	15,35
Total Plano 2010				5.191.640	1.186.031	1.687.783	2.317.826	
2012/1º	13/09/14	13/09/18	25,54	222.000	-	46.500	175.500	8,60
2012/1º	13/09/15	13/09/18	25,54	222.000	-	46.500	175.500	11,13
2012/2º	06/03/16	06/03/23	24,50	942.000	-	183.000	759.000	10,43
2012/3º	19/06/15	19/06/19	24,13	8.750	-	-	8.750	7,11
2012/3º	19/06/16	19/06/19	24,13	8.750	-	-	8.750	8,27
2012/4º	15/08/17	15/08/23	22,88	400.000	-	-	400.000	11,61
2012/5º	25/03/17	25/03/24	25,00	1.135.000	-	-	1.135.000	11,86
Total Plano 2012				2.938.500	-	276.000	2.662.500	

⁽¹⁾ Sujeito a atualização, quando aplicável.

⁽²⁾ Valor justo na data de outorga.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2014, a Companhia registrou despesas relativas aos: (i) Plano 2009, no montante de R\$789; (ii) Plano 2010, no montante de R\$1.020; e (iii) Plano 2012, no montante de R\$826, em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido (1T13 - (i) Plano 2009 no montante de R\$2.455, (ii) Plano 2010 no montante de R\$2.471 e (iii) Plano 2012 no montante de R\$515).

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting*, considerando-se uma estimativa de que 2,5% das opções não atingirão o *vesting*.

Em 31 de março de 2014, existiam: (i) 50.000 opções relativas ao Plano 2009/1º Programa; (ii) 29.500 opções relativas ao Plano 2009/2º Programa; (iii) 25.625 opções relativas ao Plano 2009/3º Programa; (iv) 12.925 opções relativas ao Plano 2009/4º Programa; (v) 50.000 opções relativas ao Plano 2009/5º Programa; (vi) 614.509 opções relativas ao Plano 2010/1º Programa; e (vii) 626.100 opções relativas ao Plano 2010/2º Programa, passíveis de exercício.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de *vesting* de todas as opções acima já outorgadas e ainda não exercidas é de 1,05% em 2014, 0,35% em 2015, 0,41% em 2016 e 0,59% em 2017, totalizando potencial diluição de 2,40%.

Opções exercidas no trimestre

Plano/Programa	Quantidade de opções	Preço de exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Valor de mercado (em R\$) ⁽¹⁾
2009/2º	24.500	13,53	23,41
2009/3º	31.250	19,31	23,41
2010/1º	75.852	19,33	23,61
2010/2º	3.750	23,62	24,69
Total	135.352		

⁽¹⁾ Preço médio ponderado e média ponderada do valor de mercado das ações nas datas de exercício.

Movimentação consolidada no trimestre

Quantidade em aberto em 31/12/13	5.445.212
Opções outorgadas	1.135.000
Opções exercidas	(135.352)
Opções canceladas/expiradas	(204.434)
Quantidade em aberto em 31/03/14	6.240.426

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modelo de precificação

O valor justo das opções na data de outorga foi avaliado com base no modelo *Black-Scholes*. A volatilidade foi estimada considerando a volatilidade histórica do Ibovespa, em virtude da ausência de histórico suficiente de cotação das ações da Companhia. As principais informações utilizadas na avaliação dos valores justos das opções na data da outorga foram as seguintes:

Plano/Programa	2009/1º	2009/2º	2009/3º	2010/1º	2009/4º
Preço da ação	R\$4,33	R\$14,21	R\$23,60	R\$23,60	R\$27,00
Preço de exercício	R\$4,06	R\$11,81	R\$17,09	R\$17,09	R\$19,46
Volatilidade média anual esperada	33,29%	34,45%	34,61%	34,61%	34,30%
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	7,5	3,3	4,3	4,3	4,2
Taxa média anual livre de risco	6,46%	6,37%	6,01%	6,01%	6,07%
Plano/Programa	2009/5º	2010/2º	2009/6º	2012/1º	2012/2º
Preço da ação	R\$23,50	R\$29,44	R\$26,10	R\$26,61	R\$23,95
Preço de exercício	R\$18,98	R\$21,60	R\$20,39	R\$25,54	R\$24,50
Volatilidade média anual esperada	33,49%	30,69%	29,98%	28,28%	31,69%
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	4,7	4,4	4,8	3,7	5,0
Taxa média anual livre de risco	5,13%	4,88%	3,38%	9,05%	9,12%
Plano/Programa	2012/3º	2012/4º	2012/5º		
Preço da ação	R\$22,75	R\$23,00	R\$26,60		
Preço de exercício	R\$24,13	R\$22,88	R\$25,00		
Volatilidade média anual esperada	22,39%	30,99%	21,75%		
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	3,7	5,3	4,2		
Taxa média anual livre de risco	11,47%	11,68%	12,74%		

Adicionalmente, durante o 3º trimestre de 2013, foi instituído um programa de bônus de performance indexado à variação da cotação das ações da Companhia no montante global anual de R\$2.000.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Neste contexto, durante o trimestre findo em 31 de março de 2014, a Companhia registrou despesas relativas ao referido programa de incentivo com base em ações liquidável em dinheiro no montante de R\$553.

21 Instrumentos financeiros

Classificação

Os saldos de depósitos bancários, contas a receber de clientes e outros créditos são classificados na categoria de “empréstimos e recebíveis”. A classificação das aplicações financeiras está divulgada na Nota 4. A Companhia não possui nenhum passivo financeiro classificado como mensurado a valor justo por meio do resultado.

Estimativa do valor justo

A CETIP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos financeiros mais relevantes, aplicações financeiras e debêntures, estão divulgados nas Notas 4 e 11a, respectivamente.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelos valores contábeis, menos as perdas (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pela seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- (i) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- (ii) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos (incluídos no Nível 1) que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- (iii) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os únicos instrumentos financeiros da Companhia mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo estão representados pelas aplicações financeiras classificadas como “mensuradas a valor justo através do resultado” ou “disponíveis para venda”. Considerando que os preços de mercado divulgados para os títulos públicos podem envolver metodologia de precificação e não apenas preços decorrentes de transações realizadas entre participantes, todos os ativos financeiros são classificados como Nível 2.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gestão de riscos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento constante das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A política de aplicação do saldo em caixa privilegia alternativas de risco relativamente baixo, o que se traduz na proporção expressiva de aplicações diretas ou indiretas em títulos públicos federais cuja rentabilidade esteja atrelada à taxa SELIC ou a taxas pré-fixadas.

a. Risco de crédito

O risco de crédito relacionado ao recebimento das taxas dos participantes é considerado baixo, uma vez que todo participante é obrigado a indicar um banco liquidante, quando da abertura de sua conta. O banco liquidante é responsável pelo pagamento, através de reserva bancária, de todos os custos de seu “liquidado”, sendo ele o responsável pelo repasse ao participante. O risco de crédito dos recebíveis relacionados aos serviços prestados pela unidade de financiamentos também é considerado baixo e historicamente estes recebíveis apresentam índices mínimos de inadimplência.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos depósitos bancários, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e aplicar, direta ou indiretamente, parte substancial de seu excedente de caixa em títulos públicos federais.

O valor contábil total dos ativos financeiros, que inclui os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras (incluindo as aplicações em títulos públicos federais), contas a receber e outros créditos, representa a exposição máxima ao risco de crédito, que em 31 de março de 2014 montava a R\$619.625 no consolidado (31 de dezembro de 2013 – R\$559.515).

b. Risco de mercado – Moeda e volatilidade de preços

Devido ao perfil de seus instrumentos financeiros, a Companhia não possui exposição significativa ao risco cambial ou ao risco de risco de mudanças no preço de ações e/ou de commodities.

c. Risco de mercado – Taxa de juros

A exposição ao risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de aplicações financeiras com taxas pré-fixadas mensuradas a valor justo e de passivos financeiros indexados a taxas pós-fixadas. Os passivos indexados a taxas variáveis expõem o fluxo de caixa da

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia ao risco de taxa de juros. Já as aplicações financeiras indexadas a taxas fixas e mensuradas a valor justo expõem a Companhia ao risco de marcação a mercado associado às oscilações da taxa de juros. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de acompanhar sua exposição e a necessidade de modificar o perfil de seus instrumentos financeiros.

Na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, o perfil dos principais instrumentos financeiros remunerados por juros, no balanço Consolidado, era:

	Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	86.454	83.849
Passivos financeiros		
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	11.686	12.798
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	440.343	377.582
Passivos financeiros		
Debêntures emitidas	591.680	630.827

⁽¹⁾ Apesar das aplicações em fundos de investimento não serem instrumentos financeiros remunerados por juros, as mesmas foram incluídas juntamente com os instrumentos de taxa variável tendo em vista se tratarem de aplicações cujo benchmark de rentabilidade é o CDI.

Análise de sensibilidade do valor justo para instrumentos de taxa fixa

Os únicos instrumentos financeiros com taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são as aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda. Considerando que estas aplicações estão assim classificadas, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto sobre o patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a exposição na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros do mercado futuro observadas na data base das demonstrações financeiras intermediárias condensadas e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Risco	Saldo em 31/03/14	Consolidado		
			Cenários – impacto no patrimônio		
			I	II	III
NTN-B e LTN	Elevação das taxas de juros	36.937	107	(2.520)	(4.935)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Os instrumentos financeiros de taxa de juros variável são as aplicações financeiras e as debêntures. Os quadros abaixo demonstram o impacto bruto no resultado e no patrimônio líquido para o trimestre seguinte, considerando três cenários de taxas de juros aplicados sobre a exposição líquida na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

O cenário I abaixo considera as taxas de juros projetadas para o próximo trimestre com base nas cotações do mercado futuro na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas e acrescidas de spread. Os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Saldo líquido em 31/03/14	Consolidado		
			Cenários – impacto no resultado e patrimônio		
			I	II	III
Instrumentos de taxa variável	Elevação das taxas de juros	(151.337)	(4.556)	(5.528)	(6.505)

d. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamentos de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros no balanço Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente da data do balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2014				
Fornecedores e outras obrigações	20.414	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	47.677	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	2.143	2.074	5.802	2.087
Debêntures emitidas ⁽¹⁾	224.524	209.415	314.461	-
Em 31 de dezembro de 2013				
Fornecedores e outras obrigações	25.969	3.662	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	45.858	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	4.476	2.090	5.854	2.547
Debêntures emitidas ⁽¹⁾	225.466	213.578	366.012	-

⁽¹⁾ Os pagamentos de juros pós-fixados foram estimados utilizando as taxas de juros projetadas com base nas cotações do mercado futuro ou expectativas de mercado.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios da Companhia, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente para reduzir o custo de capital e maximizar o retorno aos acionistas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O índice de alavancagem financeira da Companhia, medido pela relação entre a dívida líquida e o somatório do patrimônio líquido e dívida líquida na data do balanço, está apresentado a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Debêntures	591.680	630.827
Empréstimos e arrendamentos financeiros	11.686	12.798
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	<u>(477.640)</u>	<u>(413.712)</u>
Dívida líquida	125.726	229.913
Total do patrimônio líquido	<u>1.778.809</u>	<u>1.694.594</u>
Total do capital	<u>1.904.535</u>	<u>1.924.507</u>
Índice de alavancagem financeira - %	7%	12%

Conforme descrito na Nota 4, a Companhia está sujeita à exigência regulatória de capital, devendo manter uma reserva em títulos públicos federais que constitui o patrimônio especial da CETIP.

O patrimônio especial foi constituído por uma aplicação inicial de R\$10.000 e todos os rendimentos relativos a esta reserva são incorporados ao patrimônio especial. Em 31 de março de 2014, o patrimônio especial da CETIP montava a R\$49.517 (31 de dezembro de 2013 – R\$48.194).

22 Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

Desde a aquisição da GRV, as informações da Companhia passaram a ser apresentadas em dois segmentos operacionais: (i) segmento de títulos e valores mobiliários (atividades desenvolvidas pela CETIP antes da aquisição da GRV); e (ii) segmento de financiamentos (atividades anteriormente desenvolvidas pela GRV).

As informações por segmento de negócios correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, são as seguintes:

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			<u>Consolidado</u>
	<u>Segmento de títulos e valores mobiliários</u>	<u>Segmento de financiamentos</u>	<u>Total</u>
Receita bruta total do segmento	185.827	101.734	287.561
Receita bruta de clientes externos	185.827	101.734	287.561
EBITDA Ajustado	116.300	52.229	168.529

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma mensuração do EBITDA Ajustado. Essa base de mensuração exclui os efeitos de pagamentos baseados em ações e do resultado de equivalência patrimonial. A receita e a despesa financeira não são alocadas aos segmentos, uma vez que esse tipo de atividade é conduzido de maneira centralizada.

A Companhia não efetua alocação de ativos e passivos aos segmentos operacionais, sendo os mesmos avaliados pela Diretoria-Executiva de maneira consolidada.

Apresenta-se a seguir a conciliação do EBITDA Ajustado e do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social para o trimestre findo em 31 de março de 2014:

	<u>1T14</u>
EBITDA Ajustado para os segmentos reportados	168.529
Depreciação e amortização	(20.054)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	(2.635)
Resultado de equivalência patrimonial	244
Resultado financeiro	<u>(5.713)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u>140.371</u>

Durante o 1º trimestre de 2014, a Companhia apresentou três clientes cujas receitas representaram 10% ou mais das suas receitas brutas totais. As receitas destes três clientes somados representaram aproximadamente 40% das receitas brutas totais da Companhia e são atribuíveis aos segmentos de títulos e valores mobiliários e de financiamentos.

* * *

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do Conselho de Administração

Edgar da Silva Ramos	Presidente - Conselheiro Independente
David Scott Goone	Vice-presidente
Roberto de Jesus Paris	Conselheiro
Pedro Paulo Mollo Neto	Conselheiro
Alexsandro Broedel Lopes	Conselheiro
José Roberto Machado Filho	Conselheiro
João Carlos Ribeiro	Conselheiro Independente
Robert Taitt Slaymaker	Conselheiro Independente
Alkimar Ribeiro Moura	Conselheiro Independente
José Lucas Ferreira de Mello	Conselheiro Independente
Nelson Henrique Barbosa Filho	Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Gilson Finkelsztain	Diretor Presidente
Willy Otto Jordan Neto	Diretor Executivo Corporativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Simone Acioli	Diretora Executiva de Operações da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Maurício Rebouças Freire dos Santos	Diretor Executivo de Tecnologia da Unidade da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Carlos Eduardo Ratto Pereira	Diretor Executivo Comercial e de Produtos da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e de Marketing e Comunicação
Carlos Cezar Menezes	Diretor Executivo de Autorregulação
Roberto Dagnoni	Diretor Vice-Presidente Executivo da Unidade de Financiamentos e de Novos Negócios
Mauro Negrete	Diretor Executivo de Operações e de Tecnologia da Unidade de Financiamentos
Reinaldo Rabelo de Moraes Filho	Diretor Executivo Jurídico, de Normas e de Relações Institucionais da Unidade de Financiamentos

Contador

Leandro Esperança Faccini
CRC RJ082512/O-9